

Resumo Climatológico

Junho de 2019

O mês de junho de 2019 em Portugal continental classificou-se como muito frio em relação à temperatura do ar e normal em relação à precipitação (Figura 1).

Junho de 2019 foi o 13º mais frio desde 1931 e o mais frio desde 2000. O valor médio da temperatura média do ar, 18.19 °C, foi inferior ao normal com um desvio de -1.23 °C.

O valor médio da temperatura mínima do ar, 11.66 °C, foi 1.84 °C inferior ao valor normal, sendo o 4º valor mais baixo desde 1931 (mais baixo em 1972, 10.89 °C), Figura 2.

O valor médio da temperatura máxima do ar, 24.73 °C, foi 0.63 °C inferior ao valor normal, sendo o 2º valor mais baixo desde 2000 (mais baixo em 2007). Valores da temperatura máxima, neste período, inferiores aos registados ocorreram em cerca de 30 % dos anos, desde 1931.

Durante o mês de junho destacam-se os seguintes períodos (Figura 3):

- 1 a 3 de junho: valores de temperatura do ar muito superiores ao valor normal, em particular, da temperatura máxima, sendo de salientar o dia 1 com um valor médio em Portugal continental de 33.3 °C, +8.0 °C em relação ao valor normal.
- 4 a 15 de junho: valores de temperatura do ar (máxima, média e mínima) inferiores ao valor normal, sendo de salientar os dias 5 a 7 com valores da temperatura máxima muito inferiores ao normal (dia 6 com um desvio de -5.6 °C); destacam-se ainda os valores de temperatura mínima do ar entre 4 e 18 de junho, com inferiores ao valor normal;
- 28 a 30 : valores de temperatura do ar superiores ao normal, em especial a temperatura máxima do ar.

O valor médio da quantidade de precipitação em junho, 23.8 mm, corresponde a cerca de 74 % do valor normal mensal (Figura 4). Regionalmente destaca-se a região do Sul com valores inferiores ao normal, em particular o interior do Baixo Alentejo e a região do Algarve.

No final do mês verificou-se, em relação ao final de maio, uma diminuição significativa dos valores de percentagem de água no solo no Litoral Norte e Centro, mantendo-se nas regiões do interior Norte e Centro, na região de Vale do Tejo, no Alentejo e no Algarve com valores inferiores a 20% e que, em alguns locais, são muito próximos do ponto de emurchecimento permanente (Figura 5).

De acordo com o índice PDSI, em relação ao final de maio (Figura 6), mantém-se a situação de seca meteorológica no final de junho, verificando-se um ligeiro aumento da área em seca extrema na região Sul. Assim, no final de junho, a distribuição percentual do índice de seca no território é a seguinte: 5.9 % na classe de seca extrema, 28.0 % na classe de seca severa, 22.7 % na classe de seca moderada, 40.9 % na classe de seca fraca e 1.9 % na classe normal e 0.6% na classe chuva fraca.

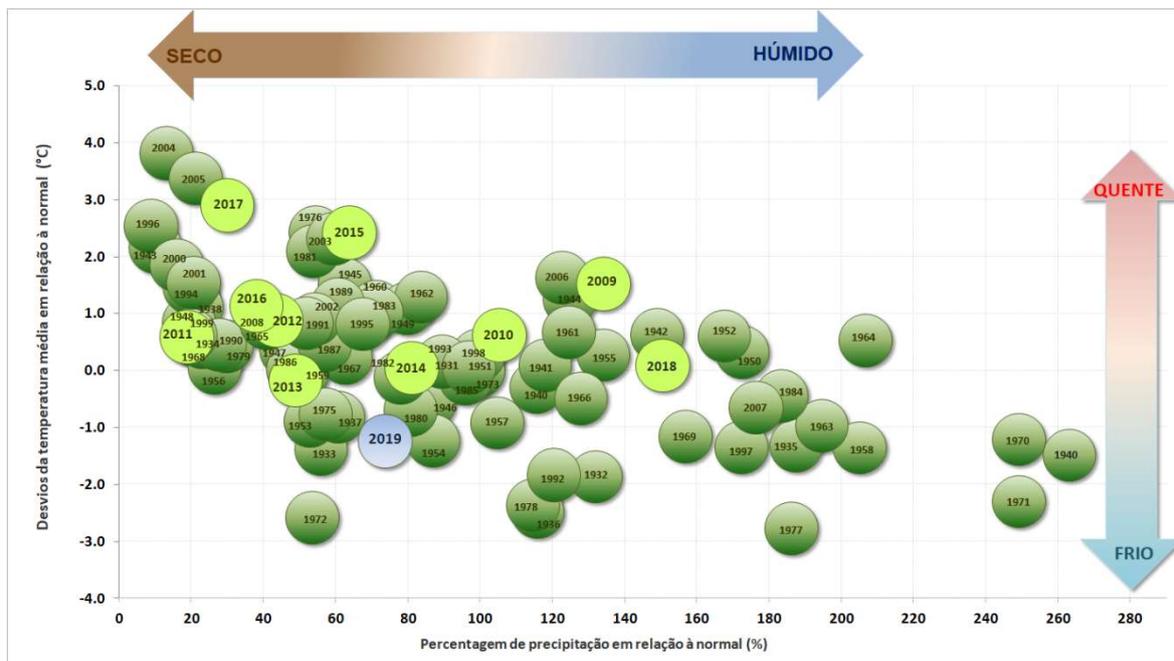


Figura 1 - Temperatura e precipitação no mês de junho (período 1931 – 2019)

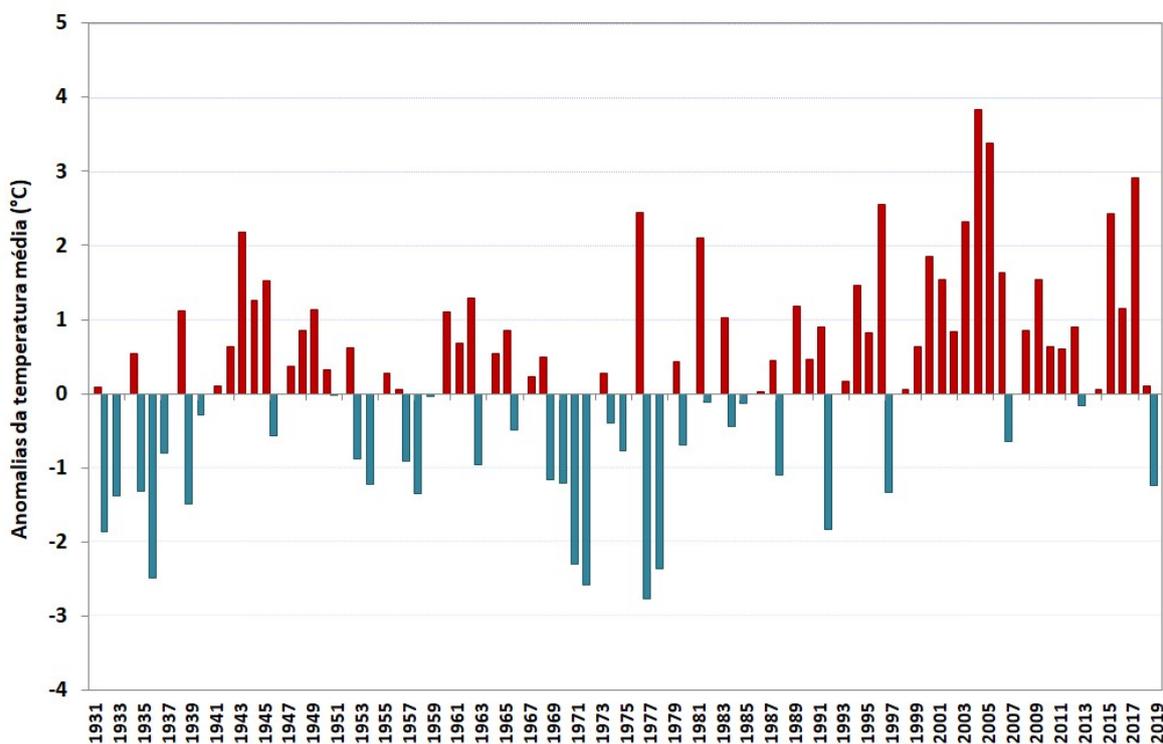


Figura 2 – Anomalias da temperatura média do ar no mês de junho, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1971-2000.

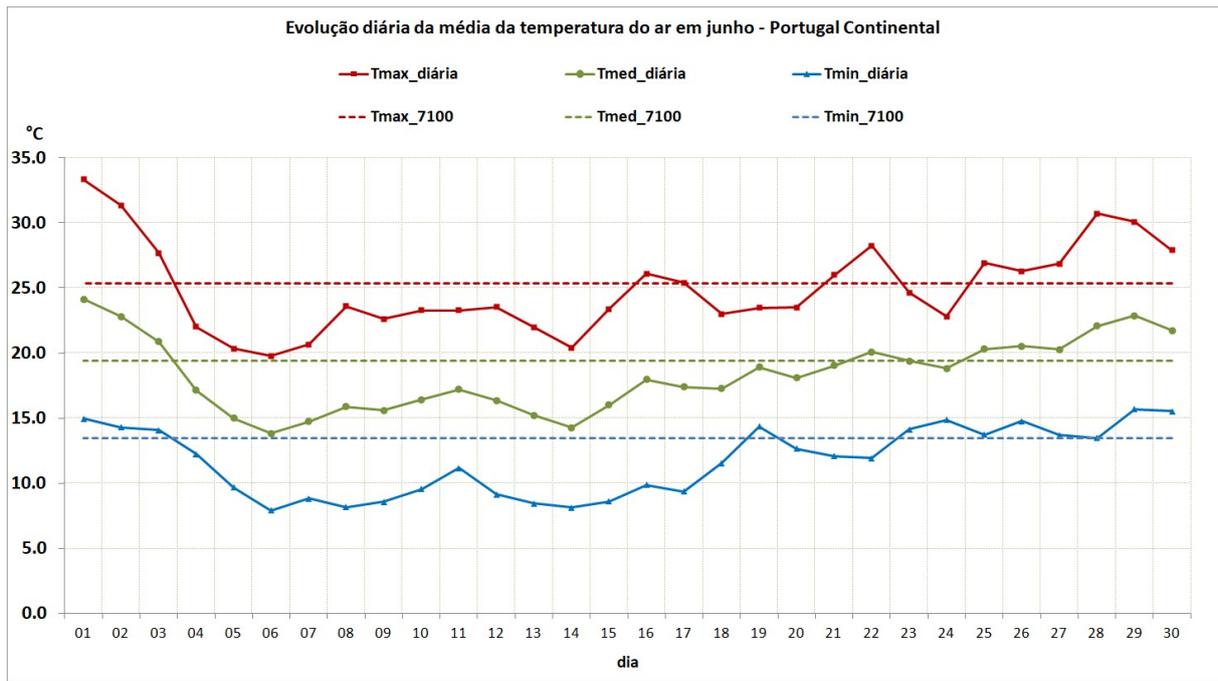


Figura 3 – Evolução diária da temperatura do ar de 1 a 30 de junho de 2019 em Portugal continental

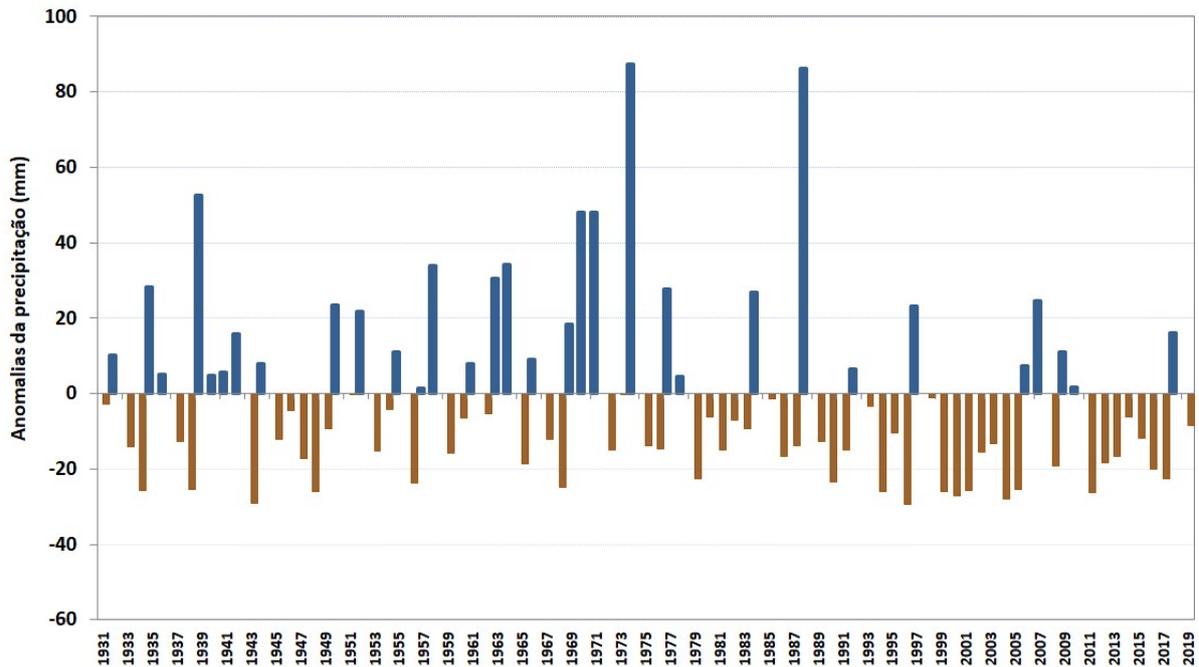


Figura 4 – Anomalias da quantidade de precipitação, no mês de junho, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1971-2000

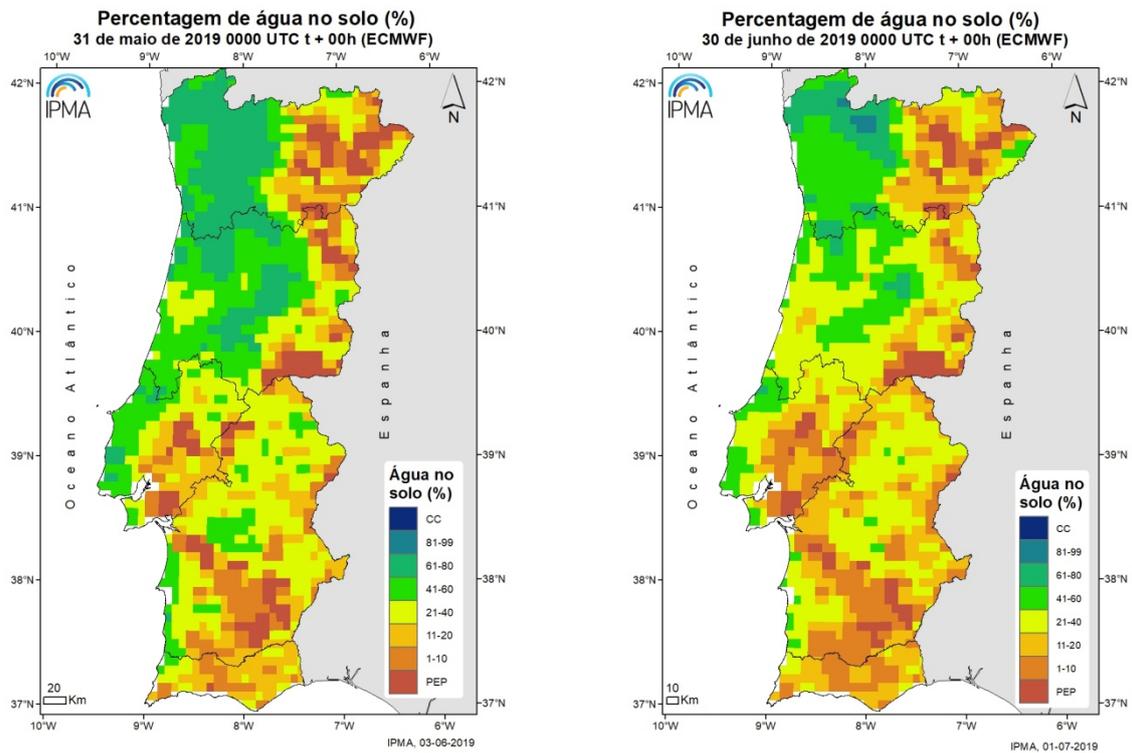


Figura 5 - Percentagem de água no solo (média 0-100 cm profundidade), em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas (ECMWF) a 31 de maio (esq.) e a 30 de junho (dir.) 2019.

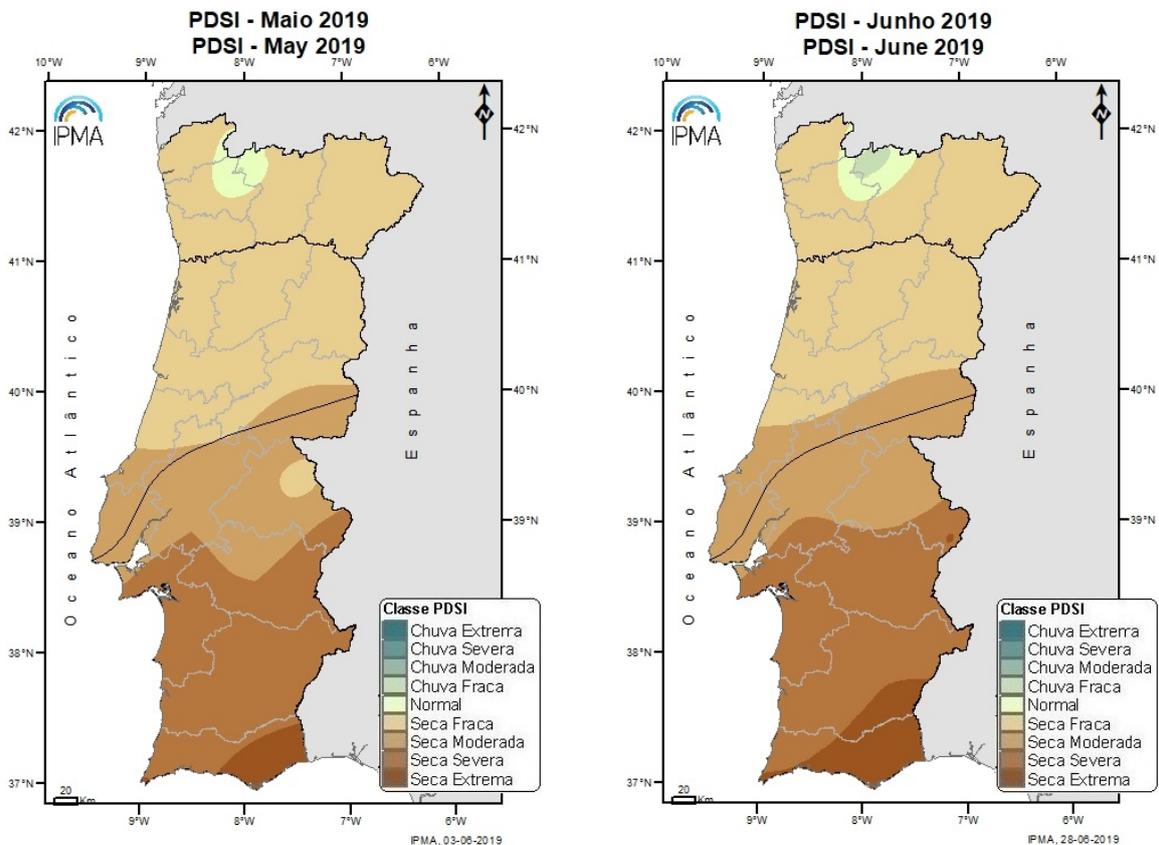


Figura 6 – Distribuição espacial do índice de seca meteorológica 31 de maio (esq.) e a 30 de junho 2019 (dir.)